

# Carta Mensal

MAR/19  
Nº170

**vokin**  
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: [vokin@vokin.com.br](mailto:vokin@vokin.com.br)

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

## Resultados dos Fundos

### Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin GBV Aconcagua teve resultado de **+0,07%** em março/19, contra um Ibovespa de -0,18% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +0,10%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcagua está com resultado de **+10,59%**, contra um Ibovespa de +8,56% e um SMLL de +7,53%.

O Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased teve resultado de **-0,96%** em março/19, contra um Ibovespa de -0,18% e um SMLL de +0,10%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+10,22%**, contra um Ibovespa de +8,56% e um SMLL de +7,53%.

O Fundo Multimercado Vokin Everest teve resultado de **-0,08%** no mês de março/19, contra um CDI de +0,47%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+2,40%**, contra um CDI de +1,51%.

## Comentário do Gestor

***“Existe uma coisa mais poderosa que todos os exércitos: uma ideia cujo tempo chegou.”***

Poeta Victor Hugo

### Prezados Coinvestidores,

Nossos Fundos de Ações Vokin GBV Aconcagua e Vokin K2 sobem 10,59% e 10,22% no ano, respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa sobe +8,56%.

Nosso Fundo Multimercado Vokin Everest sobe +2,40% no ano, 158% do CDI, acumulado em 1,51% no período.

A inflação acumulada dos últimos doze meses está comportada em 4,18% - dentro da meta do Banco Central, de 4,25%, para 2019. A taxa básica de juros permanece inalterada em 6,5% ao ano, com alguma possibilidade de maiores reduções desde que aprovada a Reforma da Previdência.

Março foi um mês de muita oscilação nos mercados mundial e brasileiro. O Ibovespa chegou a bater, pela primeira vez na história, a marca dos 100.000 pontos. Depois, caiu para até 91.900 pontos e fechou o mês em 95.414 pontos. O principal motivo para tanta volatilidade foi o aumento do risco em torno da Reforma da Previdência que está no Congresso.

O mercado financeiro não tem dúvida nenhuma da necessidade e da importância dessa reforma para o ajuste das contas públicas no Brasil e a segurança dos investimentos financeiros no país. Empresários que foram até Brasília em março, liderados pelo empresário Luciano Hang (Havan) chegaram a usar e expres-

são: (Reforma da) **“Previdência ou Morte!”**, alegando que o país não se sustentará e não atrairá investidores se o governo não fizer a Reforma.

Estamos vivendo num mundo de juros baixíssimos, o que beneficia os países emergentes, mas não podemos pensar que a situação ficará assim para sempre. É urgente o equilíbrio das contas públicas para que não sejamos surpreendidos por momentos de menor liquidez mundial ou de migração de capital para países mais seguros.

O poeta Victor Hugo disse que uma ideia cujo tempo chegou é mais poderosa do que todos os exércitos. A ideia da Reforma da Previdência é uma ideia cujo tempo chegou. Mais do que o apoio dos Generais que compõe o governo, a ideia é forte. Só falta mesmo a conscientização dos senhores deputados para que a Reforma aconteça e seja aprovada. E é justamente aí que o mercado financeiro treme de medo.

Será que interesses pessoais conseguirão se opor à Reforma? Será que o interesse dos deputados em proteger este ou aquele grupo poderá desidratar a Reforma a ponto de ela não atingir a economia necessária? Será que há o risco de que a Reforma não seja aprovada?

Acreditamos que não.

Acreditamos que, apesar das dificuldades e dos vários interesses envolvidos, a necessidade e urgência da Reforma prevalecerá. Mas, para isto,

é importante a boa comunicação e coordenação do governo. O que vimos em março foi o contrário: comunicações atravessadas pelas mídias sociais, cobranças indevidas e frases ditas de forma a não ajudar o andamento da reforma no Congresso. Daí as oscilações.

Hoje, o presidente Jair Bolsonaro, ao voltar da viagem de Israel, disse: **“Vamos jogar pesado na reforma da Previdência porque ela é um marco; se der certo, temos tudo para fazer o Brasil decolar”**.

Esperamos que os próximos movimentos do presidente sejam no sentido de ordenar a boa articulação da Reforma no Congresso. E que ela passe o mais breve possível. Enquanto isto podemos esperar mais oscilações e oportunidades.

Muito obrigado pela confiança e por estarem junto conosco!



# Economia

## Dessa vez é diferente

A cada novo dado da economia brasileira que é divulgado, podemos sentir a sensação de frustração, em especial no mercado financeiro, e que se materializa nas expectativas de crescimento para 2019. Desde a eleição de 2018, a mediana das projeções de PIB para esse ano caiu de 2,50% para 1,98%. Uma parte desse sentimento pode ser explicada pelo cenário político ainda conturbado em torno da aprovação da Reforma da Previdência, mas o fato é que os analistas não estão conseguindo dimensionar, de forma correta, os impactos dessa atual crise e os desafios que temos pela frente. E esse desafio vai além da obtenção de um resultado mágico com o ajuste de R\$ 1 trilhão preconizado pela proposta de Reforma da Previdência para os próximos 10 anos. Como diz o ditado: "o buraco é mais embaixo". Fiz um compilado das cinco crises que enfrentamos no Plano Real, começando com a que ocorreu entre o primeiro trimestre de 1998, que durou até o primeiro trimestre de 1999, assim

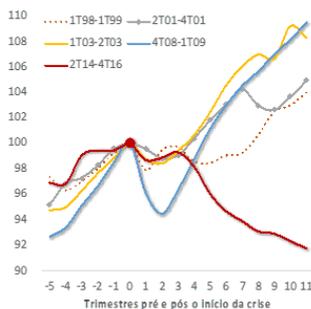
definido pelo CODACE (grupo de economistas que passaram a estudar e definir os períodos de recessão no Brasil) tendo durado exatos 5 trimestres. Desde então, todas as três crises que atingiram o Brasil tiveram curta duração. A de 2T01-4T01 (3 trimestres) foi ocasionada por um somatório de problemas internos e externos, daquelas combinações que apenas um Presidente azarado consegue vivenciar, como racionamento de energia, restrições de Balanço de Pagamentos e até um ataque terrorista na maior economia do mundo que resultou em uma forte desaceleração econômica internacional. Dois anos depois enfrentamos a recessão de 1T03-2T03 (2 trimestres) que foi gestada nos meses anteriores com a incerteza política da eleição ao final de 2002. Um longo período se passou até que tivemos a breve recessão de 4T08-1T09 (2 trimestres), ocasionada pelo que se denominou "subprime", uma crise internacional sem proporções e que serviu como um ponto de mudança estrutural em diversos temas relacionados a forma de se fazer política macroeconômica. Desde essa crise, a política fiscal e monetária nunca mais foram as mesmas nos países desenvolvidos. E também no Brasil!! O gostinho de ver o Governo atuando para amenizar o cenário econômico negativo contagiou os políticos e passamos a assistir um arsenal de ações desencontradas no Governo Federal, como subsídios fiscais e de crédito, incen-

tivo para gastos com compra de móveis e eletroeletrônicos travestidos de programas sociais, interferência nos mercados de energia (petróleo e elétrica) com o intuito de controlar a inflação, e uso desenfreado da máquina pública com contratações, reajustes de salário, uso de empresas estatais, dentre outras. Foi nesse processo silencioso que, desde 2009, começamos a gestar a próxima crise no Brasil, mas poucos alertavam para esse risco quando a bolha estourou e o tsunami econômico que nos atingiu resultou na mais longa e intensa recessão que já enfrentamos. Segundo o CODACE, foram 11 trimestres entre seu início 2T14 e o fim, delimitado para 4T16. Mas o Brasil cresce apenas 1,1% ao ano e estamos dizendo que a recessão acabou? Sim, porque a medida de recessão não está ligada diretamente ao número final do PIB, mas ao seu movimento cíclico. Se a recessão acabou, por que ainda crescemos pouco? Esse é o ponto desse artigo. As características que permearam a recessão 2T14-

4T16 são bem distintas das demais e, por isso, dessa vez é diferente. Em todas as demais recessões que passamos no Plano Real, tanto o Governo Federal quanto Estados e Municípios saíram com as contas públicas ajustadas. Mas isso não foi verdade na última recessão. O Governo Federal passou a ter déficits da ordem de 3% do PIB além de uma conta elevada de juros para pagar com uma estrutura inchada e rígida de gastos juntamente com uma dívi-

da crescente. Esses elementos em conjunto criaram diversas limitações para a política fiscal em um ambiente em que o setor privado já paga impostos elevados, ou seja, não havia espaço para buscar recursos via aumento de impostos. Em outras palavras: "o Governo foi pego de calças curtas" e não possuía credibilidade no mercado para buscar financiamento que pudesse resultar em custos baixos de enfrentamento da recessão. Os dois anos que separaram o impeachment de 2016 foram marcados por mudanças importantes, com destaque para a reforma trabalhista, mas novos casos de corrupção e a incerteza com a eleição de 2018 limitou novas ações do Governo e, em especial, do "espírito animal" dos empresários (até os animais são racionais). O resultado é que o Governo perdeu a sua capacidade de ajudar o país em momentos como o atual e nunca precisamos tanto do setor privado para sair de uma crise. A nossa fotografia de hoje é a que mais se assemelha a um elefante. Grande, pesado e, o que mais preocupa, com memória boa de onde nasceu e instinto de voltar para lá.

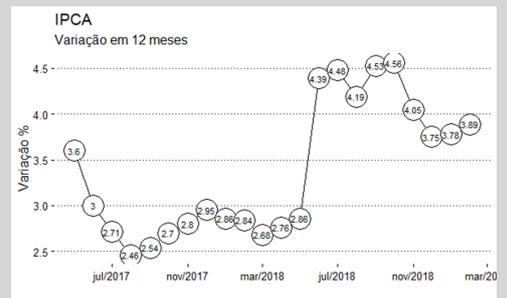
PIB Brasil – Pré e Pós Crises (Número índice)



## Melancolia

Esperamos que a inflação acumulada em 12 meses passe de 3,89% em fevereiro, para 4,13% em março. Ela continuará subindo em abril. Essa tendência deve começar a se reverter levemente em maio e sofrer uma drástica reversão em junho, quando a inflação de 1,26% do ano passado será substituída por uma de 0,45%. Com isso, o índice de preços voltará a ficar abaixo de 4% em 12 meses e assim deve permanecer até o final de 2019. No último terço do mês de maio de 2018, caminhoneiros iniciaram uma greve que abortava a já fraca recuperação da economia brasileira. As expectativas se deterioraram, as projeções do PIB de 2018 caíram mais de um ponto percentual. A inflação de junho foi a maior desde 1995 (2,26%), quando o Plano Real estava estabilizando preços à sombra de anos de hiperinflação. A greve já acabou, foi rápida, mas a economia ainda não esqueceu totalmente dela. Ah, melancolia! Os números não nos deixam esquecer! Para onde quer que olhemos, no lado real ou no lado monetário, lá está ela, escondida, culpada. Em especial, os números da inflação não nos deixam esquecer. Felizmente, em 2 meses, esse choque deve parar de assombrar nossas estatísticas. Adeus! Já vai tarde!

O Banco Central acredita que o balanço de riscos para a trajetória de inflação seja simétrico. A possibilidade de as reformas estruturais não acontecerem e a possibilidade de uma deterioração do cenário externo (com todas as suas consequências para uma fragilizada economia emergente) podem acelerar a alta generalizada dos preços. Por outro lado, a prolongada ociosidade da economia brasileira pode trazer a inflação para baixo. O mais provável, no entanto, é que a inflação continue nos surpreendendo para baixo ao longo do ano.



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2019	2020	2019	2020
PIB	2,20%	3,00%	2,30%	2,70%
IPCA	3,50%	4,00%	3,85%	4,00%
Meta Selic	6,50%	8,00%	6,50%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,70	3,70	3,75
Resultado Primário	-0,60%	0,00%	-1,35%	-0,70%

\*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



## FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +0,07%  
No ano: +10,59%

### Comentários do Gestor

O mês de março, marcado por forte turbulência no mercado, fechou com alta de 0,21% para o Vokin GBV Aconcágua, enquanto o Ibovespa teve queda de 0,18%.

Como prevíamos e relatamos na última carta, a bolsa está tendo forte influência da reforma da previdência. A falta de articulação do governo em favor da reforma, confundindo a separação entre os poderes com a falta de diálogo com os congressistas foi exposta com a troca de farpas entre Bolsonaro e Rodrigo Maia, presidente da Câmara. A Bolsa, que atingiu pela primeira vez na história o patamar de 100 mil pontos em 18 de março, quando estava com mais de 5% de alta no mês, retornou aos patamares iniciais quando a briga entre os poderes se tornou evidente. Como são racionais, ambos entenderam que essa postura não era a melhor para o Brasil e trataram de amenizar a discussão. Além disso, Paulo Guedes, ministro da economia, assumiu de vez a articulação política, o que foi positivo para o mercado.

Nesse contexto, o ambiente lá de fora continuou favorável, com a bolsa americana (S&P500) subindo 1,8% no mês. O Banco central americano decidiu não aumentar os juros e sinalizar que não haverá nenhuma alta no ano, o que é positivo para economias emergentes como o Brasil. A mudança na postura do BC americano foi causada por uma expectativa menor de crescimento no país e no mundo. Vale ressaltar que esse mês foi o primeiro desde 2008 em que os juros de 10 anos ficaram abaixo da taxa básica de juros nos EUA, o que é um sinalizador claro de desaceleração e eventual recessão.

O reflexo desse cenário em nossas ações foi misto, com destaque positivo para os frigoríficos Minerva e Brasil Foods. Sobre a BRF, acreditamos que as melhorias operacionais e o ambiente macro mais favorável surtirão efeito nos resultados a partir deste ano. No mês, a empresa foi beneficiada pela gripe suína da China, que levou a uma menor oferta de porcos, com reflexo em uma menor procura por milho (ração para o porco e custo da BRF) e uma maior procura por frango (produto substituto ao porco e receita da BRF).

### Tabela Nossos Investimentos - GBV Aconcágua

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Variação Mensal
<b>Ações</b>	<b>129.983.751</b>	<b>88,33%</b>	
Alupar	17.108.496	11,63%	1,62%
AES Tiete E	16.497.012	11,21%	-4,81%
Minerva	15.154.336	10,30%	10,19%
Celesc	15.067.260	10,24%	-2,50%
Schulz	10.253.173	6,97%	4,18%
Grazziotin	9.535.680	6,48%	-7,63%
Viavarejo	9.115.200	6,19%	-7,86%
Tecnisa	8.646.000	5,88%	2,34%
BRF SA	7.474.500	5,08%	10,11%
Ser Educa	4.621.720	3,14%	7,27%
Klabin S/A	3.916.900	2,66%	-5,60%
lochp-Maxion	3.646.500	2,48%	-1,24%
Fras-Le	2.550.000	1,73%	1,80%
M.Diasbranco	2.172.500	1,48%	-7,51%
Dimed	1.960.000	1,33%	2,08%
Petrobras BR	1.389.000	0,94%	-5,32%
Csu Cardsyst	875.475	0,59%	-7,02%
<b>Outros</b>	<b>17.082.058</b>	<b>11,61%</b>	
Caixa Líquido	17.082.058	11,61%	
<b>Opções</b>	<b>88.726</b>	<b>0,06%</b>	
ISP	88.726	0,06%	
<b>Total</b>	<b>147.154.535</b>	<b>100,00%</b>	

A diferença do preço do frango e do milho subiu e retomou os patamares históricos, algo que prevíamos num prazo mais longo. Outra notícia foi a condução do Lourival Nogueira Luz, VP de operações, para o cargo de CEO, deixando Pedro Parente apenas como presidente do Conselho. As regras de governança do Novo Mercado não permitem que a Diretoria e o Conselho sejam presididos pela mesma pessoa, dado os possíveis conflitos de interesse.

Os próximos meses, acreditamos, ainda serão marcados por discussões sobre a reforma da previdência, o principal fator que deverá afetar a movimentação do mercado de ações aqui no Brasil. Nossa perspectiva continua otimista quanto ao resultado final.



# FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

MAR/19

**vokin**  
INVESTIMENTOS

## Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

## Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

## Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

## Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

**A:** BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522  
**C:** Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.  
**D:** Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.  
**A:** KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 10.000,00  
 Movimentação mínima: R\$ 1.000,00  
 Taxa de Administração: 1,80% a.a.  
 Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV  
 Classificação ANBIMA: Ações Livre  
 Cota: Fechamento  
 Cota de Aplicação: D+0  
 Cota de Resgate: D+14  
 Pagamento de Resgate: D+15  
 Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.  
 Conta para Aplicação: FIC FIA Vokin GBV Aconcágua  
 CNPJ: 13.962.947/0001-25  
 Banco: Bradesco (237)  
 Agência: 2856-8  
 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

## Resultados

No mês de março, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Minerva (+10,19%), BRF (+10,11%), Ser Educacional (+7,27%), Schulz (+4,18%), Tecnis (+2,34%), Dimed (+2,08%), Fras-Le (+1,80%) e Alupar (+1,62%).

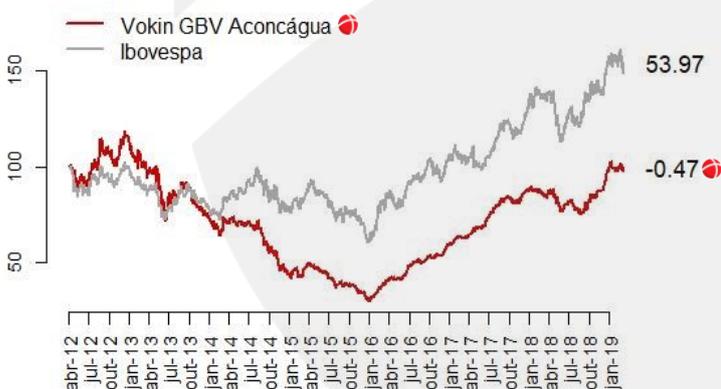
Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Via Varejo (-7,86%), Graziotin (-7,63%), M. Dias Branco (-7,51%), CSU Cardsystem (-7,02%), Klabin (-5,60%), Petrobras BR (-5,32%), AES Tietê (-4,81%), Celesc (-2,50%) e Iochpe-Maxion (-1,24%).

## Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtml>



## Rentabilidade:



## Histórico:

### Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
mar-19	0,07	-0,18
fev-19	-2,90	-1,86
jan-19	13,82	10,82
dez-18	3,48	-1,81
nov-18	2,69	2,38
out-18	10,23	10,19

### Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	10,59	8,57
6 Meses	29,54	20,26
No ano	10,59	8,57
Desde o início*	-0,47	53,97
Melhor Mês	13,82	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

\* Início do Fundo em 24/04/2012

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 147.154.535,12

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 131.512.442,00

## Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



# FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -0,96%  
No ano: +10,22%

## Fatos Relevantes

Em março, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) **AES TIETÊ:** informou ao mercado que a Renova Energia S.A. aceitou sua a proposta de aquisição para o parque eólico Alto Sertão III, com capacidade energética de 400MW. Valores ainda não foram divulgados.

2) **MINERVA:** veio a público informar o seu *guidance* para 2019. A partir de uma taxa de câmbio de R\$ 3,80, a estimativa para a receita está entre R\$ 16,5 bilhões e R\$ 17,5 bilhões.

3) **SCHULZ:** anunciou que, durante o mês de fevereiro, o controlador realizou a venda de 201 mil ações preferenciais, mantendo agora uma participação de 8,2 milhões de PN e 31,1 milhões de ON.

4) **BRF:** elegeu, através de seu Conselho de Administração, o seu atual Diretor Vice-Presidente Executivo Global, Sr. Lorisval Nogueira Luz Jr. para o cargo de Diretor-Presidente Global da BRF, substituindo Pedro Parente a partir do dia 17 de junho. Pedro Parente seguirá como presidente do Conselho de Administração.

5) **SER EDUCACIONAL:** comunicou que a gestora de recursos Oceana Investimentos adquiriu participação relevante na companhia ao deter 6,8 milhões de ações ordinárias, o que representa 5,14% das ações emitidas pela companhia.

6) **IOCHPE-MAXION:** concluiu seu programa de recompra de ações anunciado no mês de fevereiro deste ano, tendo sido adquiridas 132 mil ações ordinárias (em torno de 0,1% das ações totais).

7) **FRAS-LE:** divulgou que a receita líquida consolidada da Companhia, no mês de fevereiro de 2019, atingiu R\$ 104,7 milhões - 52,6% maior que aquela de fevereiro de 2018. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada totaliza

R\$ 209,2 milhões - 41% maior que no acumulado no mesmo período do ano anterior.

Tabela Nossos Investimentos - K2 Long Biased

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Variação Mensal
<b>Ações</b>	<b>28.467.268</b>	<b>94,77%</b>	
Alupar	3.181.140	10,59%	1,62%
AES Tiete E	3.179.960	10,59%	-4,81%
Minerva	2.727.900	9,08%	10,19%
Grazziotin	2.696.960	8,98%	-7,63%
Celesc	2.618.070	8,72%	-2,50%
Viavarejo	1.688.000	5,62%	-7,86%
Petrobras	1.571.360	5,23%	3,70%
Carrefour BR	1.546.930	5,15%	2,92%
Klabin S/A	1.466.283	4,88%	-5,60%
Tecnisa	1.231.400	4,10%	2,34%
Ambev S/A	1.178.100	3,92%	-2,32%
Schulz	1.150.380	3,83%	4,18%
lochp-Maxion	1.138.995	3,79%	-1,24%
BRF SA	1.132.500	3,77%	10,11%
Unicasa	885.153	2,95%	2,45%
Alpargatas	769.000	2,56%	0,23%
Brasil	730.800	2,43%	-3,44%
Eternit	662.400	2,21%	-24,45%
CCR SA	587.000	1,95%	-17,50%
Petrobras BR	555.600	1,85%	-5,32%
Dimed	465.500	1,55%	2,08%
Liq	42.472	0,14%	4,17%
Natura	0	0,00%	-6,18%
Suzano Papel	-1.010.135	-3,36%	-2,33%
Magaz Luiza	-1.728.500	-5,75%	-0,35%
<b>Outros</b>	<b>1.551.099</b>	<b>5,16%</b>	
Caixa Líquido	1.551.099	5,16%	
<b>Opções</b>	<b>20.475</b>	<b>0,07%</b>	
ISP	20.475	0,07%	
<b>Total</b>	<b>30.038.842</b>	<b>100,00%</b>	



## Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

## Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

## Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

## Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

**A:** BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522  
**C:** Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.  
**D:** Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.  
**A:** KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



## Rentabilidade:



## Histórico:

### Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
mar-19	-0,96	-0,18
fev-19	-1,82	-1,86
jan-19	13,35	10,82
dez-18	2,38	-1,81
nov-18	2,44	2,38
out-18	11,33	10,19

### Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	10,22	8,57
6 Meses	28,69	20,26
No ano	10,22	8,57
Desde o início*	59,35	53,97
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

\* Início do Fundo em 24/04/2012

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 30.038.841,77

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 26.763.334,00

## Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

## Resultados

No mês de março, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Minerva (+10,19%), BRF (+10,11%), Schulz (+4,18%), Liq (+4,17%), Petrobras (+3,70%), Carrefour (+2,92%), Unicasa (+2,45%), Tecnisa (+2,34%), Dimed (+2,08%), Alupar (+1,62%) e Alpargatas (+0,23%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Eternit (-24,45%), CCR (-17,50%), Via Varejo (-7,86%), Graziotin (-7,63%), Natura (-6,18%), Klabin (-5,60%), Petrobras BR (-5,32%), AES Tietê (-4,81%), Brasil (-3,44%), Celesc (-2,50%), Suano Papel (-2,33%), Ambev (-2,32%), Iochp-Maxion (-1,24%) e Magazine Luiza (-0,35%).

## Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

## FIC FIM Vokin Everest

No mês: -0,08%  
No ano: +2,40%



### Comentários do Gestor

Março foi marcado por um ambiente bastante volátil nos ativos domésticos, influenciado principalmente por problemas de articulação e foco do Presidente Jair Bolsonaro com relação ao início dos trâmites da reforma da previdência na Câmara dos Deputados. Problemas que envolveram, principalmente, o próprio Presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia. Apesar da situação ter sido amenizada próximo ao final do mês com atuação direta do Ministro Paulo Guedes, houve uma redução na expectativa sobre o ciclo de reformas do novo governo.

No mês, também tivemos a decisão de manutenção da taxa Selic pelo Banco Central na primeira reunião presidida por Roberto Campos Neto, mantendo a perspectiva de um eventual novo corte apenas com o andamento da reforma da previdência. No cenário internacional, prevalece a perspectiva de manutenção do ambiente de bastante liquidez proporcionado pelas baixas taxas de juros das economias desenvolvidas, ainda que tenham aumentado as preocupações sobre o crescimento global.

Com relação aos principais indicadores locais, março encerrou com movimentos similares aos do mês anterior, porém com oscilações bastante acentuadas ao longo do mês: a bolsa fechou com nova queda (Ibovespa com -0,18%), dólar em alta contra o real (+4,23% no mês) e queda nas taxas de juros reais (levando à alta de 0,58% no IMA-B). Apenas como referência do tamanho da volatilidade, apesar do Ibovespa ter encerrado praticamente estável no mês, a variação entre a máxima e a mínima foi próxima a 10,00%.

Em função do ambiente descrito anteriormente, o fundo Everest encerrou o mês com pequena queda de -0,08%, ante 0,47% do CDI, sendo que, no acumulado do ano, o fundo apresenta rentabilidade de 2,40%, ante 1,51% do CDI. Os melhores resultados foram dos fundos Kadima High Vol (+5,01% no mês), SPX Raptor (+1,10%) e Absolute Alpha Global (+0,83%). Os fundos de pior desempenho no mês foram Paineiras Hedge (-2,34%), Gávea Macro Plus (-2,11%) e Apex Infinity 8 (-2,05%).

Em março foram realizadas três alterações na carteira, incluindo a entrada de dois novos fundos. A primeira movimentação foi o resgate total da posição direcional em juros reais (NTN-B 2035) adquirida logo após o primeiro turno das eleições do ano passado e que trouxe uma boa contribuição para o resultado. Em contrapartida, foram feitas alocações iniciais nos fundos Kinea Chronos e Absolute Vertex, ambos multimercados com perfil "macro", operando preponderantemente no mercado local, porém com a diferença de que o Chronos possui volatilidade relativamente menor em função de um maior número de estratégias que compõem sua carteira, enquanto o Vertex opera um menor número de estratégias no curto prazo. Ambos os fundos possuem um excelente desempenho histórico e acreditamos que irão trazer uma boa contribuição para o resultado agregado do Everest.

A perspectiva segue otimista para o país ainda que, no curto prazo, se tenha aumentado a incerteza quanto à capacidade do governo em viabilizar a aprovação da reforma da previdência ainda no primeiro semestre e minimamente próxima da proposta original. Como essa reforma é a peça chave para endereçar parte do problema fiscal do país, os próximos meses devem ser de continuidade do ambiente volátil no mercado local enquanto se acompanham as negociações entre executivo e legislativo.



# VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

FEV/19



## Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

## Público Alvo:

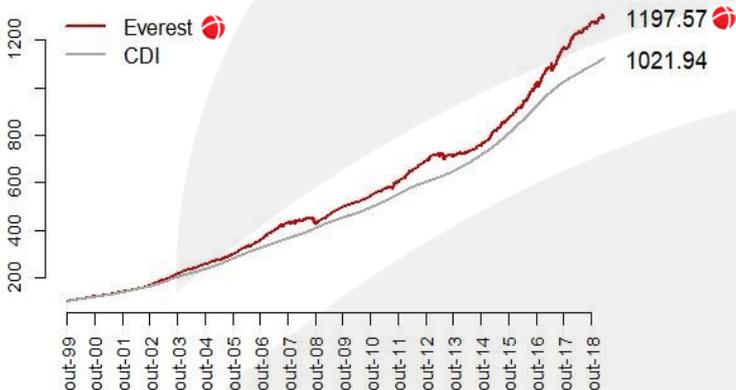
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking", denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 418.973.876,25

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 414.770.244,00

## Rentabilidade:



## Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
mar-19	-0,08	0,47
fev-19	0,03	0,49
jan-19	2,46	0,54
dez-18	-0,53	0,49
nov-18	-0,34	0,49
out-18	1,28	0,54

## Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	2,40	1,51	158,60
6 Meses	2,82	3,07	91,61
No ano	2,40	1,51	158,60
Desde o início*	1197,57	1021,94	117,19
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

\* Início do Fundo em 14/ 10/ 1999

\* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

## Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	0	Fundos e Títulos Públicos
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro	17	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	26	

## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.  
 CNPJ: 14.142.853/0001-72.  
 End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.  
 Website: [www.vokin.com.br](http://www.vokin.com.br)  
 E-mail: [vokin@vokin.com.br](mailto:vokin@vokin.com.br)  
 Tel: + 51 3022 3444

## Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



## Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

## Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>